

CONTROLE ADUANEIRO de FRONTEIRAS

A fragilização da presença fiscal na zona primária

Mais controle de fronteira, mais segurança para todos!

Um ato administrativo da Receita Federal do Brasil pode tornar ainda mais frágil o controle aduaneiro realizado nos portos, aeroportos e postos de fronteira de todo o país.

No dia 2 de março deste ano, a administração da Receita Federal publicou a Portaria nº 310 que dimensiona os plantões noturnos nos portos, aeroportos e pontos de fronteira, e estabelece limites máximos de servidores que devem atuar nos plantões noturnos da Vigilância Aduaneira, da Bagagem, do Despacho e da Gestão de Risco.

De forma objetiva, a referida portaria enfraquecerá a “Presença Fiscal” da Receita Federal nessas localidades que são estratégicas para o controle do comércio internacional e para o enfrentamento de crimes, como o contrabando, o descaminho e o tráfico de drogas.

Na maioria das localidades, excluindo aquelas em que as atividades sequer serão realizadas, o trabalho de vigilância aduaneira, gestão de risco, despacho de bagagem e despacho aduaneiro será realizado por efetivos mínimos, chegando-se ao limite de apenas um servidor ser destacado para ações que são essenciais e estratégicas para o País.

É importante ressaltar que a diminuição da presença fiscal, efeito flagrante da Portaria nº 310, pode comprometer todo o esforço realizado no ano de 2017, que levou a Receita Federal a registrar recordes de apreensões de mercadorias e drogas.

Com um efetivo de 2.326 servidores, a Receita Federal atua nos postos de fronteiras e nos principais portos e aeroportos brasileiros. Esse pequeno efetivo, quando comparado a outras aduanas, é responsável pelo controle

de uma balança comercial de mais de U\$ 365 bilhões e de uma fronteira com mais de 24 mil quilômetros (16,6 mil quilômetros terrestre e 7,5 mil quilômetros marítima).

Mesmo com um quantitativo de servidores muito abaixo do ideal, a Receita Federal alcançou resultados significativos no ano de 2017, com a apreensão de R\$ 2,3 bilhões em mercadorias em ações de combate ao contrabando, ao descaminho e à pirataria, e apreendeu mais de 45 toneladas de drogas.

Por sua atribuição legal de realizar o controle aduaneiro nas operações do comércio internacional não há como desconsiderar a importância da Receita Federal do Brasil, da Aduana Brasileira, nas ações que visam promover políticas públicas de segurança, como o combate ao contrabando, ao descaminho, ao tráfico de drogas.

É nesse sentido que os Analistas-Tributários da Receita Federal alertam para os efeitos negativos que serão gerados pela Portaria nº 310, que conduzem a Receita Federal em sentido contrário à necessidade do País, que de forma urgente carece da ampliação das ações de controle de fronteiras e do fortalecimento de sua Aduana.

Por fim, é fundamental ressaltar que a própria Organização Mundial das Aduanas reconhece que as Aduanas, em todo o mundo, têm uma atuação fundamental no enfrentamento ao crime organizado internacional, e para a garantia da segurança das fronteiras por meio da gestão de movimento de bens, dinheiro, pessoas e meios de transporte.

Serviços realizados nos plantões da Receita Federal do Brasil

Nas 63 unidades da Receita Federal, 21 portos, 21 aeroportos e 21 postos de fronteira, serão realizadas as seguintes atividades de controle aduaneiro:

- 1 - Prestar orientação e atendimento ao viajante internacional sobre a legislação aduaneira aplicável, recepcionar e processar e-DBV e pagamentos;
- 2 - Selecionar passageiros para o controle e fiscalização de bagagem acompanhada;
- 3 - Executar a fiscalização aduaneira de encomendas e bens de viajantes internacionais e realizar os correspondentes despachos aduaneiros;
- 4 - Realizar o despacho aduaneiro de urnas funerárias, animais vivos e outros bens que requerem tratamento imediato/prioritário, inclusive de bens na condição AOG e de Operadores Econômicos Autorizados;
- 5 - Executar ações de vigilância aduaneira sobre veículos, cargas e pessoas, em locais na zona primária e de recintos alfandegados em geral, por meio de monitoramento remoto ou presencial e de sistemas de informação.

“Apenas 1 Analista-Tributário no plantão noturno dificulta a realização de ações de vigilância aduaneira e aumenta os riscos relativos à segurança do servidor.”

Geraldo Seixas
Presidente do Sindireceita

Plantões noturnos nos principais portos



O Porto de Santos/SP é o único que possui previsão de ter **2 Analistas-Tributários** atuando durante o plantão noturno. Nos demais 20 portos as ações de vigilância aduaneira nos plantões noturnos serão realizadas por, no máximo, **1 Analista-Tributário** da Receita Federal.

Plantão 24/72 horas será substituído pelo regime 12/36 horas

Nos 21 principais portos do País, o plantão noturno será realizado por, no máximo, **1 Analista-Tributário** da Receita Federal do Brasil, que ficará responsável pelas ações de vigilância aduaneira sobre veículos, cargas e pessoas em locais na zona primária e recintos alfandegados em geral.

A Portaria RFB nº 310/2018 também determina que o regime de plantão 24/72 horas seja substituído pelo regime 12/36 horas, desconsiderando que outros órgãos de controle e segurança, que atuam nos portos do País, como a Polícia Federal, atuam no regime 24/72 horas.



No ano de 2017 um total de **4.179.346 contêineres** foram movimentados nos portos brasileiros, sendo 2.098.020 com cargas para exportação, pesando 47 milhões de toneladas, e 2.081.326 com cargas de importação, pesando 32 milhões de toneladas.

Essa movimentação de cargas ocorre nos principais portos durante as **24 horas do dia, 7 dias da semana, 365 dias do ano**, ou seja, um fluxo ininterrupto de mercadorias, bens, veículos e pessoas circulando em recintos alfandegados, zona primária, envolvidas no comércio internacional e sob controle da Receita Federal do Brasil.



Plantões nos principais portos

A grande maioria das apreensões que ocorre nos portos suspeita-se do emprego da técnica criminosa conhecida por *rip-off loading*, na qual a droga é inserida em uma carga regular, sem o conhecimento do seu proprietário. O uso dessa técnica tem dificultado a habitual gestão de risco aduaneiro, requerendo, cada vez mais, servidores especializados na análise de imagens geradas pelos escâneres, bem como no conhecimento e controle da movimentação de contêineres de exportação.

Porto do Rio de Janeiro | 1,3 Ton. de cocaína



veja a matéria completa



Em março de 2018, no porto do Rio de Janeiro, durante o plantão 24/72, Analistas-Tributários apreenderam mais de 1,3 tonelada de cocaína. A droga estava em dois contêineres que chegaram ao terminal portuário e foi localizada após realização de análise de risco que detectou inconformidades entre as imagens captadas pelo scanner e as informações prestadas sobre a carga.

De acordo com o relatório 'EU Drug Markets Report 2016 - In-depth Analysis' do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT) e da Europol, o Brasil é considerado o ponto de partida de grande parte da cocaína que é consumida na Europa, sendo enviada através

811 Kg de cocaína | Porto de Navegantes



veja a matéria completa



No porto de Navegantes/SC, Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil (RFB) realizaram apreensão de 811 quilos de cocaína. Foram encontrados 751 tabletes escondidos em três blocos de granito, que seriam exportados para Espanha.

Porto de Santos | 355 Kg de cocaína



veja a matéria completa



Também em março de 2018 foram apreendidos no Porto de Santos mais de 355 quilos de cocaína escondidas em contêineres que tinham como destino a Alemanha. A droga foi localizada durante o trabalho de controle aduaneiro realizado por Analistas-Tributários que atuam no plantão 24/72.

de navios que saem de seus portos. O relatório analisa o "mercado de drogas" na Europa, onde a cocaína possui um mercado estimado em pelo menos 5,7 bilhões de euros por ano.



Plantões noturnos nas fronteiras terrestres



Na maioria dos 21 principais postos de fronteira da Receita Federal do Brasil, o plantão noturno será realizado por, no máximo, **2 Analistas-Tributários**

Plantão 24/72 horas será substituído pelo regime 12/36 horas

Na maioria dos 21 principais postos de fronteira da Receita Federal do Brasil, o plantão noturno será realizado por, no máximo, **2 Analistas-Tributários** que serão responsáveis por prestação de orientação e atendimento, gerenciamento de risco operacional na bagagem, controle de processos aduaneiros diferenciados e realização de ações de vigilância aduaneira.

Para todos os postos de fronteira, o efetivo dimensionado pela portaria RFB nº 310/2018 alcança o total máximo de 50 servidores, uma média de 2 por unidade. Destaca-se que a previsão para as duas unidades de controle aduaneiro em Foz do Iguaçu (Ponte Internacional da Amizade, divisa do Brasil com o Paraguai, e Ponte Internacional Tancredo Neves, divisa do Brasil com a Argentina) é de 11 servidores, 22% de todo o efetivo dimensionado de plantonistas para as fronteiras terrestres.



Nas unidades da Receita Federal em Guajará-mirim/RO, na fronteira do Brasil com a Bolívia, e em Dionísio Cerqueira/SC, na fronteira com a Argentina, o plantão noturno da vigilância será realizado por apenas **1 Analista-Tributário**.



Em países como EUA, China, Holanda, Chile, México, Itália, Alemanha, Canadá e Bolívia, o controle de fronteira terrestre na maioria de seus postos é realizado durante **24 horas por dia, 7 dias da semana e 365 dias no ano**.



Plantões nos principais postos de fronteira terrestre

A Receita Federal do Brasil mantém 27 postos de fronteiras e 10 Inspetorias. No entanto, a Portaria nº 310/2018 definiu efetivo para plantões noturnos para apenas 21 unidades. As Inspetorias do Oiapoque/AP, de Cruzeiro do Sul/AC, de Plácido de Castro/AC, de Santa Helena/PR e os postos de fronteira de Ponta Porã/MS, Bela Vista/MS, Porto Murtinho/MS, Bagé/RS, Porto Mauá/RS, Porto Xavier/RS, Itaqui/RS e Barra do Quaraí/RS, no período noturno e nos finais de semana e feriados, não terão ações de vigilância, controle de bagagem, de mercadorias e de veículos que cruzam as fronteiras do País.

Foz do Iguaçu | US\$ 80 milhões de mercadorias



veja a matéria completa



A Receita Federal em Foz do Iguaçu/PR apreendeu mais de US\$ 80 milhões em mercadorias no ano de 2017, a composição das apreensões foram cigarros, eletrônicos, veículos, bebidas, informática e medicamentos. Além desses produtos também ocorreram grandes apreensões de armas, munições e drogas ilícitas, como cocaína e maconha.

Segundo o Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO), atualmente o mercado ilegal brasileiro atingiu patamares inéditos na economia. As diversas modalidades de desvios comerciais representam enormes perdas financeiras para o País. Para se

Mundo Novo | 1,5 Ton. de maconha



veja a matéria completa



Em Mundo Novo/MS foi interceptado um caminhão com 1.492 quilos de maconha no meio de uma carga de farinha de trigo. O monitoramento do veículo foi realizado em ação conjunta das equipes de vigilância e repressão aduaneira de Cascavel/PR e Mundo Novo/MS.

Rondônia | Operação Fronteira Mais Segura



veja a matéria completa



Foram apreendidas mercadorias no valor de 1,4 milhão que estavam sendo exportadas ilegalmente pelo município de Costa Marques/RO. Além disso, também foram apreendidos mercadorias descaminhadas/contrabandeadas, cocaína, crack, maconha, R\$126.414,25 em espécie, veículos, armas de fogo, munições e embarcações. Na operação foram presas 21 pessoas.

ter uma ideia do tamanho do problema, entre 2015 e 2017 o Brasil **perdeu, somente para o crime do contrabando, R\$ 345 bilhões**. Grande parte do contrabando que entra no País vem pelas fronteiras terrestres.



Plantões noturnos nos aeroportos do País



Somente no Aeroporto Internacional de São Paulo/SP existe a possibilidade de atuação de, no máximo, 3 Analistas-Tributários no plantão noturno de vigilância.

Plantão 24/72 horas será substituído pelo regime 12/36 horas

Nos principais aeroportos do País, mantidas as determinações da Portaria, todas as ações do plantão noturno de vigilância serão executadas por, no máximo, 19 Analistas-Tributários.

Nos aeroportos de Campo Grande/MS, Porto Seguro/BA, Boa Vista/RR, Macapá/AP, Porto Velho/RO e Cruzeiro do Sul/AC não haverá plantão noturno. Em 12 dos principais terminais, o plantão noturno de vigilância contará com, no máximo, 1 Analista-Tributário.

Os únicos aeroportos internacionais do País que contarão com, no máximo, 2 Analistas-Tributários no plantão noturno de vigilância são o aeroporto internacional Antônio Carlos Jobim, no Rio de Janeiro/RJ e o aeroporto internacional de Viracopos, em Campinas/SP.



As equipes de plantão noturno de despacho aduaneiro e controle da bagagem estarão no regime de sobreaviso nos aeroportos de Roraima, Amapá, Rondônia e Acre e não existirão nos aeroportos de Curitiba/PR e de São José dos Campos/SP.



As equipes de plantão noturno de Gestão de Risco somente existirão nos Aeroportos de Viracopos/SP, São Paulo/SP, Internacional Juscelino Kubitschek, Internacional Eduardo Gomes/AM, Internacional A. C. Jobim/RJ e São José dos Campos/SP.



Plantões nos principais aeroportos do País

Na maioria dos aeroportos a previsão é de, no máximo, 1 Analista-Tributário por plantão noturno de vigilância, com exceção dos aeroportos internacionais Antônio Carlos Jobim/RJ, Viracopos/SP e de São Paulo/SP que contarão com, no máximo, 2 e 3 Analistas-Tributários por plantão. As equipes de plantão noturno de despacho aduaneiro e controle da bagagem estarão no regime de sobreaviso nos aeroportos de Roraima, Amapá, Rondônia e Acre e não existirão nos aeroportos de Curitiba/PR e de São José dos Campos/SP.

Guarulhos | 11 Kg de metanfetamina



veja a matéria completa



A equipe de fiscalização de bagagem da Alfândega de Guarulhos realizou a maior apreensão de metanfetamina transportada por passageiro no aeroporto. Foram, aproximadamente, 11 quilos da droga que estavam ocultos em fundos falsos de duas malas trazidas por um passageiro brasileiro que desembarcou de um voo procedente da Europa.

Somente pelos aeroportos internacionais do País passaram mais de 20 milhões de passageiros, segundo Anuário produzido pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). A Re-

Manaus | R\$ 290 mil em mercadorias

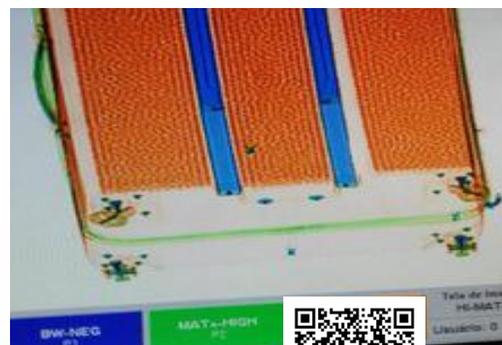


veja a matéria completa



Em Manaus, Analistas-Tributários apreenderam, em bagagem de um viajante, mercadorias avaliadas em aproximadamente R\$ 290 mil. Entre as mercadorias estão celulares, perfumes, aparelhos receptores de TV, fones de ouvido, camisas e notebooks.

Natal | 57 mil comprimidos de ecstasy



veja a matéria completa



Em Natal foram apreendidos 57 mil comprimidos de ecstasy em operação de fiscalização. Com o uso do escâner, o espectro do raio X indicou a presença da droga escondida no fundo de duas malas trazidas por viajante proveniente de Lisboa. A equipe da Receita Federal realizou a verificação física e constatou a existência de fundos falsos, onde a droga estava escondida.

ceita Federal do Brasil é responsável pelo controle aduaneiro em 35 terminais de passageiros e 41 terminais de cargas em aeroportos de todo o país.



Facilitação do comércio internacional não pode enfraquecer a presença fiscal aduaneira

O Brasil, principalmente através da Secretaria da Receita Federal, tem implementado medidas que buscam facilitar o fluxo do comércio internacional. Ao longo dos últimos anos, normas aduaneiras foram simplificadas, reavaliadas e reestruturadas visando a facilitação e criação de procedimentos de controle aduaneiro mais modernos e eficientes.

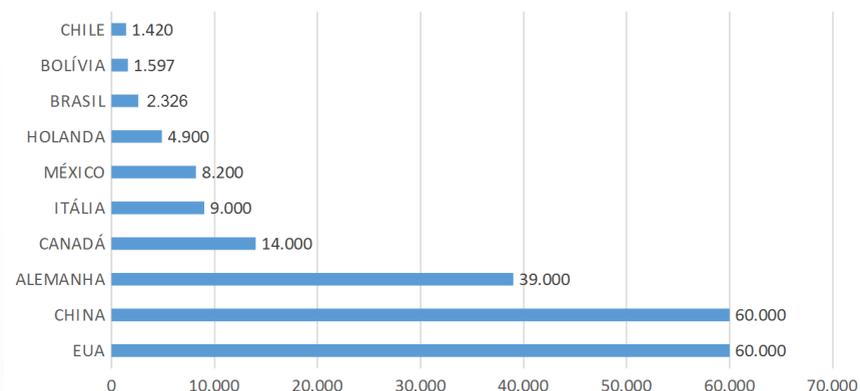
Novas tecnologias estão sendo incluídas em ações da fiscalização e controle aduaneiro, seguindo princípios estabelecidos pela Organização Mundial das Aduanas (OMA), através de programas como o SAFE Framework Standards, adotado no ano de 2005. No entanto, ao mesmo tempo que investe na facilitação do comércio internacional, a Receita Federal registrou nos últimos anos diminuição no número de servidores que atuam na fiscalização e controle aduaneiro, o que de forma objetiva reduz a presença fiscal nos postos de fronteira, portos e aeroportos.

É importante destacar que mesmo as economias mais modernas do mundo, que seguem rigorosamente princípios da Organização Mundial das Aduanas, não reduziram a presença fiscal e, até mesmo, ampliaram o número de servidores que realizam atividades de fiscalização e controle aduaneiro. Um dos exemplos mais marcantes nesse sentido é a Alemanha, que ocupa o primeiro lugar no ranking global de desempenho logístico, ou seja, possui elevado nível tecnológico e mesmo assim mantém mais de 39 mil servidores em sua Aduana.

Nesse mesmo ranking de desempenho logístico, o Brasil ocupa a 55ª posição e mantém em sua Aduana apenas 2.326 servidores, que atuam nos postos de fronteiras e nos principais portos e aeroportos brasileiros.

Unidade Administrativa	Servidores da Aduana 2014		Servidores na Aduana 2017	
	Auditores	Analistas	Auditores	Analistas
Unidade Central	64	22	29	11
01ª Região Fiscal	115	61	102	45
02ª Região Fiscal	141	69	124	49
03ª Região Fiscal	62	40	56	41
04ª Região Fiscal	69	32	75	33
05ª Região Fiscal	63	26	55	18
06ª Região Fiscal	103	31	81	27
07ª Região Fiscal	355	164	298	161
08ª Região Fiscal	437	318	422	292
09ª Região Fiscal	229	185	222	183
10ª Região Fiscal	118	150	160	117
Total	1.756	1.098	1.624	977

Quantidade de Servidores na Aduana - 2017



Conclusões

É evidente o reduzido dimensionamento das equipes de plantão noturno nas unidades que realizam o controle aduaneiro do País, incluindo os portos, por onde transitam mais de 90% das importações e exportações brasileiras.

A implementação dos termos expressos na Portaria nº 310 evidencia a reduzida “Presença Fiscal” da Receita Federal que, na grande maioria dessas unidades, está limitada à atuação de 1 Analista-Tributário para realizar a Vigilância Aduaneira, despachos e controle de bagagem e demais procedimentos.

Outra decisão temerária expressa na Portaria nº 310, que contraria inclusive regimes adotados por outros órgãos que realizam controle de fronteira em acordo com suas atribuições legais, como a Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal, é a extinção do regime de plantão 24/72 horas e sua substituição pelo regime de plantão 12/36 horas.

É fundamental ressaltar que, somente no ano de 2017, o quantitativo de drogas apreendido pela Receita Federal foi 120% maior do que o registrado no ano anterior. Grande parte dessas apreensões ocorreram, justamente, nos principais portos do País.

De acordo com o relatório ‘EU Drug Markets Report 2016 - In-depth Analysis’ do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT) e da Europol, o Brasil é considerado o ponto de partida de grande parte da cocaína que é consumida na Europa, sendo enviada através de navios que saem de seus portos. O relatório analisa o “mercado de drogas” na Europa, onde a cocaína é o estimulante ilícito mais utilizado e possui um mercado retalhista estimado em pelo menos 5,7 bilhões de euros por ano. A Europol informa que a cocaína é enviada da América Latina para a Europa em navios partindo do Brasil e de outros países, como o Equador e a Venezuela, esclarecendo que o uso crescente do Brasil como ponto de partida reflete o aumento da importância da Bolívia e do Peru como fontes da droga.

...a referida Portaria enfraquecerá a “presença fiscal” da Receita Federal nessas localidades que são estratégicas para o controle do comércio internacional e para o enfrentamento de crimes, como o contrabando, o descaminho e o tráfico de drogas.

A drástica redução das equipes de plantão noturno estabelecidos pela Portaria nº 310 para os principais portos, aeroportos e postos de fronteira do Brasil, por onde passa todo o fluxo comercial do País, está absolutamente evidente.

De forma objetiva, a referida Portaria enfraquecerá a “presença fiscal” da Receita Federal nessas localidades que são estratégicas para o controle do comércio internacional e para o enfrentamento de crimes, como o contrabando, o descaminho e o tráfico de drogas.

Na maioria das localidades, excluindo aquelas em que as atividades sequer serão realizadas, o trabalho de vigilância aduaneira, gestão de risco, despacho de bagagem e despacho aduaneiro será realizado por efetivos mínimos, chegando-se ao limite de apenas 1 Analista-Tributário ser destacado para ações que são essenciais e estratégicas para o País.

De forma objetiva, o controle das fronteiras, dos portos e aeroportos do País, a cada plantão noturno, contará com menos de 150 servidores da Receita Federal do Brasil para realizar a vigilância aduaneira em 21 postos de fronteira, 21 aeroportos e 21 portos, ou seja, uma média de 1 servidor para cada unidade de fronteira. É com esse efetivo de servidores que a Receita Federal, todas as noites, faz o enfrentamento de crimes, como o contrabando, descaminho, tráfico de drogas e outros crimes.

Sugestões de propostas

- Revogação das Portarias nº 310/2018 e nº 6.451/2017;
- Criação de uma mesa de diálogo entre a administração e o Sindicato representante dos servidores que atuam no regime de plantão para tratar das mudanças a serem realizadas nos horários e nas condições de trabalho noturno, conforme estabelece o Decreto 5.005 de 08 de março de 2004;
- Definição do regime de plantão 24/72 horas para todos os postos de fronteira e unidades alfandegadas da RFB;
- Ampliação das equipes de plantão, principalmente das equipes de vigilância e controle de bagagens;
- Participação efetiva do Analista-Tributário nas equipes de gestão de risco que atuam nos plantões noturnos de postos de fronteira, portos e aeroportos.

O agente público deve evitar a permanência junto às pessoas abordadas sem o necessário acompanhamento de outro membro da equipe, tendo em vista os riscos à segurança pessoal.



***Parágrafo único, Art. 16
Código de Conduta da RFB***



SINDIRECEITA
Analistas-Tributários